

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA PERSPECTIVA DOS PIBIDIANOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Jakcelene de Jesus Barbosa silva Vilhena[1]
Helen Marta Sales dos Santos[2]
Edione Cristina Sousa Damasceno[3]
Brendo Aleixo de Andrade[4]
Luana de Santana Francisco [5]
Eliziete Pereira de Souza[6]

Círculo de Saber: Políticas Educacionais e Educação do Campo

Resumo: Objetivou-se no presente estudo destacar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na perspectiva dos pibidianos do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Utilizou-se a coleta de dados qualiquantitativos, aplicado mediante um questionário elaborado na plataforma Google Forms, com perguntas objetivas e subjetivas para 26 bolsistas, e enviado através do whatsapp. Constatou-se que: 19% dos pibidianos que responderam ao questionário são do gênero masculino, e 81% de pessoas do gênero feminino; 69% dos pibidianos já participaram do programa e 31% estão participando pela primeira vez**;** 96,20% dos pibidianos consideram que o PIBID contribui com a autoestima e confiança para atuação como professor(a), e 3,8% mencionaram que sua autoestima talvez tenha melhorado; 92,30% disseram que o PIBID irá atingir sua expectativa, e 7,70% responderam que talvez terão as expectativas atingidas. Concluindo-se a partir dos resultados, que o programa está suprindo as expectativas dos pibidianos e fortalecendo a identidade docente ao aproximar teoria e prática de forma crítica e contextualizada, especialmente em realidades escolares rurais marcadas por desafios específicos.

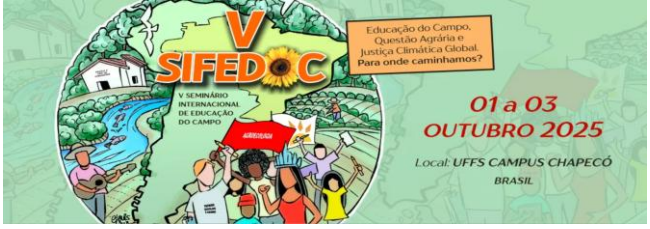
Palavras-chave: Formação de Professores; Experiências Pedagógicas; Estímulo à Docência.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado através da Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007. Este programa apoia, incentiva e contribui para a formação de novos docentes em diversas áreas das licenciaturas (Congresso Nacional, 2007), inclusive a Licenciatura em Educação do Campo.

---

[1]Bolsista do PIBID e Discente do curso de Educação do campo do IFPA campus Castanhal. E-mail: jakcelenevilhena@gmail.com
[2]Bolsista do PIBID e Discente do curso de Educação do campo do IFPA campus Castanhal. E-mail: helen.helbersales@gmail.com
[3]Bolsista do PIBID e Discente do curso de Educação do campo do IFPA campus Castanhal. E-mail: edionec326@gmail.com
[4]Bolsista do PIBID e Discente do curso de Educação do campo do IFPA campus Castanhal. E-mail: brendoifpa25@gmail.com
[5]Bolsista do PIBID e Discente do curso de Educação do campo do IFPA campus Castanhal. E-mail: francisluana20@gmail.com
[6]Professora titular do IFPA campus Castanhal e Doutora em Agronomia. E-mail: eliziete.souza@ifpa.edu.br

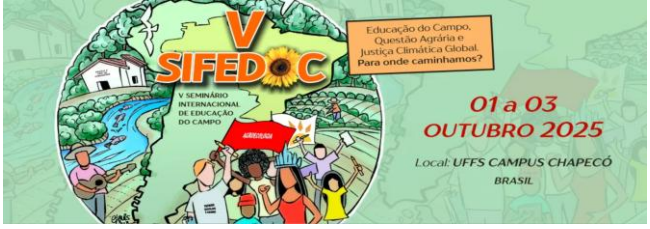


A lei nº 10.172, de 2001 da LDB, estabelece diretrizes para a educação básica e defini a Educação do Campo como uma modalidade de educação que visa atender as especificidades das comunidades rurais, e que através da Lei nº 12.960, de 2014, garanti a pedagogia da alternância como uma metodologia de ensino que visa articular a teoria e a prática, permitindo que os estudantes alternem períodos de estudos teóricos com períodos de prática em comunidades rurais, essas leis e diretrizes são fundamentais para entender a Licenciatura em Educação do Campo.

A pedagogia da alternância é uma proposta educativa que visa à formação integral do jovem rural no aspecto intelectual e profissional, enfatizando a iniciativa própria, a criatividade, o senso de responsabilidade e de solidariedade (PACHECO, 2016). Logo, evidencia-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na metodologia da alternância, isso ocorre porque os discentes bolsistas necessitam de recursos financeiros para realizar seu deslocamento até as escolas, onde ocorrem as práticas pedagógicas. Além disso, o apoio financeiro do PIBID permite que os bolsistas adquiram materiais didáticos de qualidade, o que contribui significativamente em sua aprendizagem e formação.

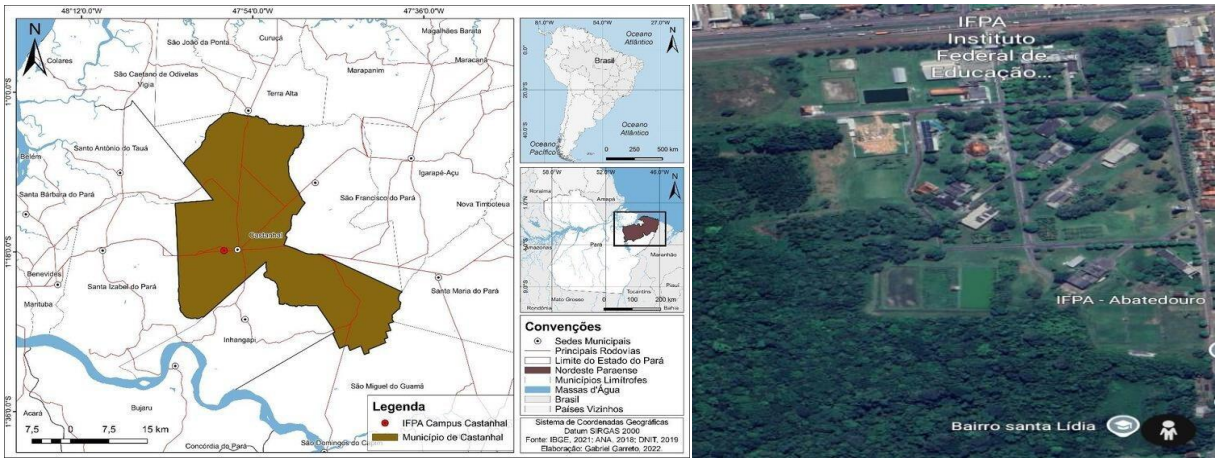
Considerando que a Licenciatura em Educação do Campo é um curso relativamente novo e em constante evolução, entende-se que essa iniciativa não apenas ajuda a combater a evasão escolar, mas também contribui para a formação de professores mais qualificados e comprometidos com seus educandos. Na busca por experiências pedagógicas proporcionadas pelo PIBID, foram encontradas várias pesquisas e artigos nas áreas de matemática (kmita & Basniak, 2024), ciências (Carvalho, Johan, Paim, & Garlet, 2014), química (Santos & Caputo, 2022) física (Monteiro, 2023) e biologia (Melo & Carvalho, 2017), porém há carência em relação as pesquisas realizadas por pibidianos da Licenciatura em Educação do Campo especialmente na região Norte. Diante dessa carência, objetivou-se no presente estudo destacar as contribuições do PIBID na perspectiva dos pibidianos do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Metodologia



A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Castanhal, tendo como público-alvo os discentes bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Figura 1. Mapa de localização do estudo



Fonte: Autores, 2025

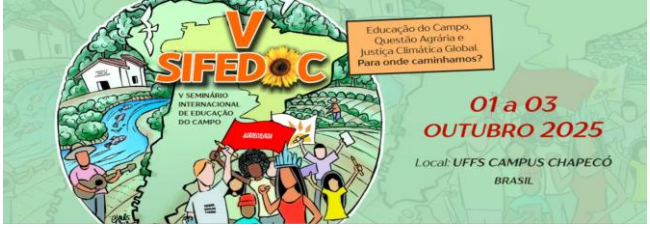
Como instrumento de pesquisa utilizou-se a coleta de dados qualiquantitativos, aplicado mediante uso de questionário elaborado na plataforma Google Forms e enviado através do aplicativo de mensagens digital whatsapp, plataforma essa onde os discentes puderam responder ao questionário intitulado: Contribuições do PIBID na perspectiva dos pibidianos do curso de Licenciatura em Educação do Campo do IFPA Campus Castanhal.

Participaram da pesquisa 26 bolsistas, estes responderam ao questionário elaborado com perguntas objetivas e subjetivas. As respostas foram transferidas para o programa Exel e word, onde geraram-se respectivamente figuras e tabelas com as respostas.

Subtítulo

PIBID NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

De acordo com Figueiredo & Cruz (2020) o PIBID é um programa de incentivo a docência que está vinculado ao Ministério da Educação e Cultura e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apresenta como



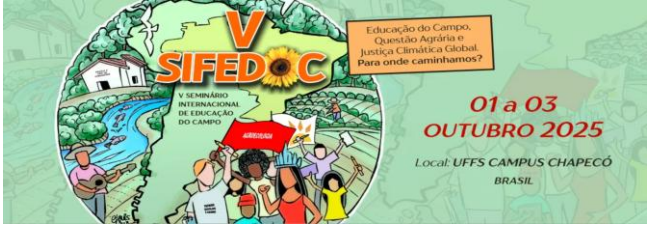
principal objetivo ser um elo entre a teoria e a prática na formação docente, permiti o desenvolvimento de atividades tanto pedagógicas quanto de pesquisa e articula ações entre a educação superior (a partir das licenciaturas) e as escolas da educação básica.

Neste sentido, considera-se que as atividades desenvolvidas dentro do PIBID estão além do ambiente escolar, pois diante aos desafios da docência, experiências compartilhadas, discussões, planejamento das atividades, leituras, regência das aulas, peculiaridades de cada turma e escola pública, possibilitam reflexões que proporcionam ao pibidiano a formação da sua identidade e compreensão do seu papel na sociedade.

Os processos de aprender a ensinar, de aprender a ser professor(a) e de se desenvolver profissionalmente são lentos, e prolongam-se por toda a vida, alimentados e transformados por diferentes experiências profissionais e de vida (Mizukami, 2013, p. 23), sendo tais experiências são proporcionadas pelo PIBID.

Martins (2020) e Canabarro (2015) destacam o impacto do PIBID nesta construção da identidade docente, e a importância dessa experiência para a formação de educadores comprometidos, reflexivos e capacitados para enfrentar os desafios da educação. Neste sentido, e considerando o PIBID da Licenciatura em Educação do Campo do IFPA enquanto programa de vivências e práticas, o referido programa vem acrescentar ainda mais na formação social e na construção da identidade profissional dos alunos do referido curso, enquanto indivíduos pertencentes ao campo, uma vez que as escolas parceiras atendem alunos que estão inseridos no contexto rural, ou seja, os conhecimentos e reflexões adquiridos pelos alunos bolsistas durante seu percurso na graduação podem ser trabalhados com os alunos da educação básica do campo, contribuindo para a formação crítica e social do aluno.

Nesta seção, apresentamos as respostas dos bolsistas participantes do programa, e verifica-se que os resultados desta pesquisa podem contribuir para a reflexão sobre a importância da iniciação à docência na formação de professores e para a melhoria das políticas públicas de formação docente.



Na tabela 1 verifica-se que 19% dos pibidianos são do gênero masculino, e 81% de do gênero feminino, 69% dos pibidianos já participaram e 31% estão participando pela primeira vez, 92,30% disseram que o PIBID irá atingir sua expectativa e 7,70% responderam que talvez.

Tabela1. Percentual de pibidianos de acordo com o gênero, pibidianos que já participaram ou não do PIBID, pibidianos que consideram que o PIBID atingirá as expectativas

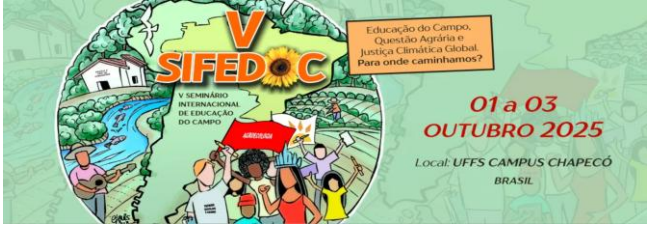
Percentual de pibidianos entrevistados de acordo com o gênero	
19% gênero masculino	81% gênero masculino
Percentual de pibidianos que já participaram ou não do PIBID	
69% já participaram do PIBID	31% estão participando pela primeira vez
Você acha que o PIBID vai atingir sua expectativa?	
92,30% disseram que o PIBID irá atingir sua expectativa	7,70% responderam que talvez,

Fonte: Dados do autor, 2025.

Os resultados obtidos referem-se ao fato de que a maioria dos estudantes das licenciaturas são mulheres, e na Licenciatura em Educação do Campo assim como no PIBID não é diferente. Esse dado corrobora com pesquisas realizadas por Biscaro & Aranda (2024) e Gatti (2010).

69% dos bolsistas já participaram do PIBID, e relatam a relevância e a eficácia do PIBID como uma oportunidade de formação e aprimoramento profissional. Essa porcentagem afirma que muitos estudantes reconhecem o valor das experiências anteriores e desejam aprofundar seu conhecimento por meio da continuidade no programa. A troca de vivências entre alunos novatos e veteranos pode criar um ambiente colaborativo, onde os aprendizados são compartilhadas, enriquecendo ainda mais a formação docente.

Em suma, a maioria dos pibidianos consideram que o programa vai atingir a expectativa, mas em função das peculiaridades das escolas do campo e dos pibidianos envolvidos (7,70%) alguns consideram que talvez o programa não atinja a expectativa. Portanto, temos que considerar as questões intrínsecas das escolas do

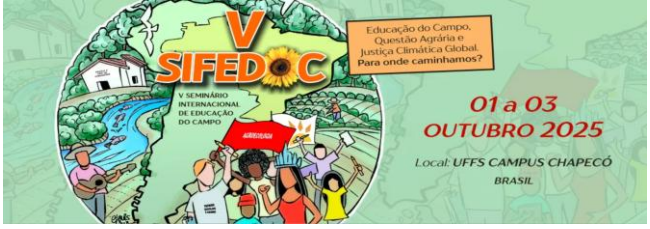


campo e desafios, não menos importantes, da minoria dos pibidianos em questão. Contudo, apesar dos desafios e de acordo com os resultados podemos afirmar que o PIBID educação do campo tem enriquecido a formação teórico-prática dos estudantes inserindo-os no cotidiano das escolas e valorizando as escolas públicas como espaço de formação inicial para a docência.

Na Tabela 2 pode-se observar as respostas dos vinte e seis pibidianos, diante da seguinte pergunta: O que motivou você a participar do PIBID?

Tabela 2. Respostas da pergunta: O que motivou você a participar do PIBID?

Pibidiano	RESPOSTAS
1	A oportunidade de adentrar na docência melhor qualificada.
2	Poder ter a experiência e a oportunidade de aprender as práticas da docência.
3	Como bolsista do PIBID, minha motivação para participar desse programa se baseia na oportunidade de vivenciar a prática docente de forma enriquecedora e transformadora. O PIBID me permite integrar teoria e prática, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo, onde posso desenvolver minhas habilidades pedagógicas enquanto contribuo para a formação de alunos e para a melhoria da educação. Além disso, a troca de experiências com mentores e colegas fortalece minha paixão pela profissão e me impulsiona a buscar soluções criativas para os desafios educacionais. Essa vivência é uma oportunidade única de reflexão sobre a prática educativa, que certamente influenciará minha atuação como futuro professor.
4	Pela experiência e a prática que o PIBID me dar.
5	Minha participação no PIBID seria motivada pela oportunidade de vivenciar a prática pedagógica durante a formação, aprimorar habilidades profissionais e contribuir para a melhoria da educação básica.
6	Desenvolver habilidades e ajuda financeira.
7	Adquirir conhecimento e viver a experiência de estar dentro da sala de aula.
8	Conhecimentos, troca de experiências!
9	A oportunidade de aprender a licenciatura com professores experientes e outros profissionais que atuam na sala de aula com diversos tipos de atividades ou projetos e pensamentos.
10	As oportunidades de aprendizagem.
11	A importância da formação docente a qual é repassada.
12	Vejo o PIBID como uma grande oportunidade de desenvolvimento profissional e pessoal.
13	É uma forma de contribuir para o meu desenvolvimento e crescimento profissional e de aprendizagem.
14	Obter conhecimento e experiência.
15	Experiência, conhecimento e claro a bolsa.
16	Adquirir experiência para a prática docente e o auxílio financeiro que o programa proporciona.
17	Vivência a experiência em sala de aula, pois ser professora é algo que mim deixa maravilhada.



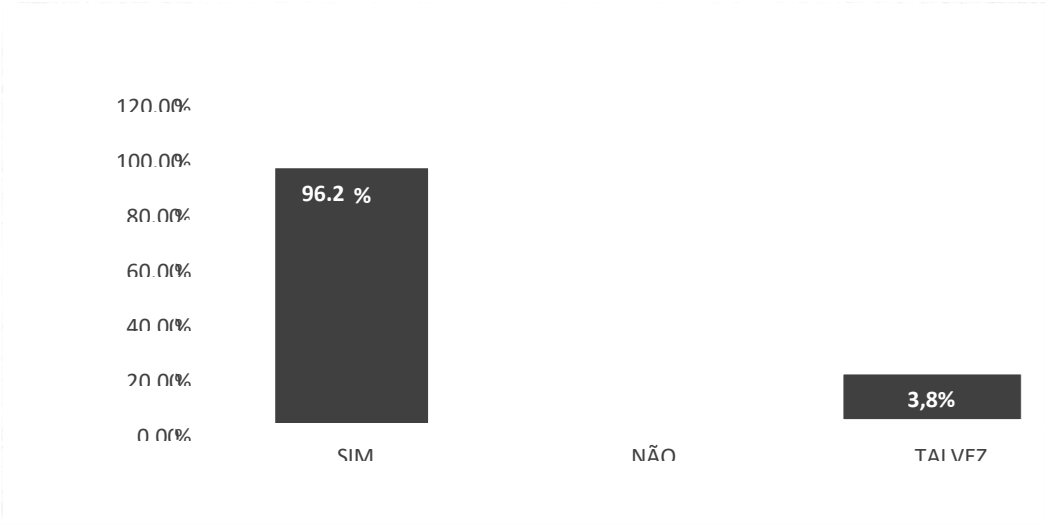
18	Para obter experiência, aprender como atuar em sala de aula
19	A experiência anterior foi muito boa, com práticas pedagógicas ricas em proposições regionais
20	A primeira experiência através do estágio.
21	O interesse na experiência do professor em sala de aula, entender como se coloca em prática os aprendizados teóricos.
22	A oportunidade de vivenciar de perto a prática docente e contribuir para o fortalecimento da educação no campo na prática. Quero aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, aprender com os desafios do dia a dia escolar e me preparar melhor para atuar como educador. Além disso, acredito que o PIBID é um espaço importante para a troca de experiências e para o meu crescimento como futuro professor comprometido com uma educação de qualidade.
23	A vontade de aprender e poder compartilhar conhecimentos.
24	Aprender cada vez mais, pois o pibid ele realmente faz a diferença em nossa vida pois descobrimos a nossa capacidade como profissional da educação.
25	A oportunidade de vivenciar uma experiência única, aprendizado.
26	Para adquirir experiência na prática

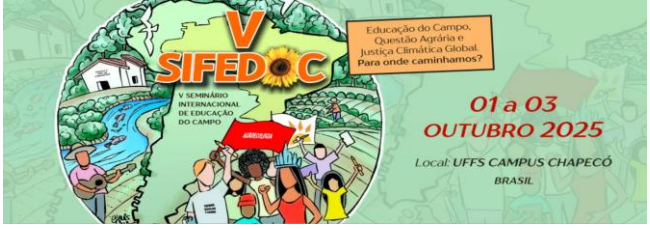
Fonte: Dados do autor, 2025

De acordo com as resposta a Tabela 2, verifica-se que para os pibidianos o PIBID trará contribuições consideradas essenciais para a formação docente.

De acordo com os resultados, 96,20% dos pibidianos consideram que o PIBID contribui com a autoestima e confiança para atuação foram como professor (a), e 3,8% dos pibidianos mencionaram que sua autoestima talvez tenha melhorado (FIGURA 2).

Figura 2 – Percentual de discentes que consideram sim, não ou talvez, que o PIBID contribui com a autoestima e confiança para atuação como professor





Fonte: Autores, 2025

Os dados revelam resultado significativo em relação à autoestima e confiança dos alunos participantes do PIBID. Esses elementos contribuem para que os alunos se sintam mais seguros em suas capacidades, promovendo uma autopercepção mais positiva e fortalecendo sua identidade como futuros educadores. É um indicativo claro do impacto positivo que o PIBID exerce sobre a formação pessoal e profissional dos estudantes. Essa melhora na autoestima e na confiança pode ser atribuída a diversos fatores proporcionados pelo PIBID, como a vivência prática em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a interação com colegas e professores experientes.

O PIBID tem um papel de suma importância, “pois possibilita aos universitários em seu processo de formação o contato direto com a escola, permitindo o acesso às rotinas de sala de aula (Farias et al, 2024).

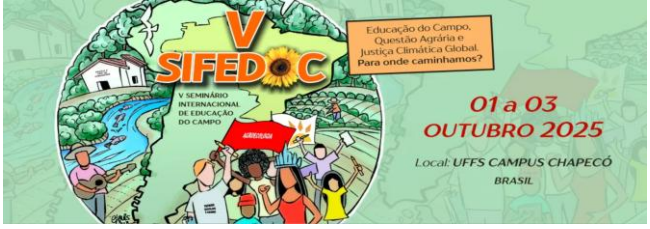
A inserção na cultura escolar, a formação significativa da docência, a construção de uma identidade profissional, o desenvolvimento da autonomia e segurança, e o processo de escolha da profissão, são os aspectos altamente relevantes nas contribuições do PIBID para a formação dos egressos, aspectos que, em conjunto, favorecem a constituição da identidade docente. (Biscaro & Aranda, 2024).

Neste sentido e de acordo com os resultados do presente estudo, podemos confirmar que o PIBID contribui para aumentar a autoestima e confiança dos futuros docentes.

A tabela 3 é referente ao aprendizado dos pibidianos e apresenta as respostas dos bolsistas diante da seguinte pergunta: O que você espera aprender no PIBID?

Tabela 4. O que você espera aprender no PIBID?

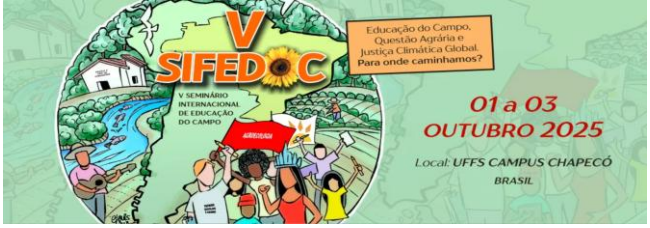
Pibidiano	RESPOSTA
1	No PIBID, espero aprender a integrar teoria e prática de forma eficaz, aprimorando minhas habilidades pedagógicas e desenvolvendo uma compreensão mais profunda do cotidiano escolar. A experiência de atuar em sala de aula, planejando e executando atividades educativas, permitirá que eu observe de perto as dinâmicas de ensino e aprendizagem, além de me proporcionar oportunidades valiosas para refletir sobre minhas práticas e adaptar metodologias que atendam às necessidades dos alunos. Essa vivência será essencial para meu crescimento como futura educadora, contribuindo para a formação de uma abordagem crítica e inovadora em minha carreira docente.
2	Espero aprender as práticas pedagógicas, a escrita acadêmica, a interação com os alunos em sala de aula e a elaboração de planos de aula voltados para a educação do campo.



3	Práticas pedagógicas, metodologias e espero aprender a ser uma boa profissional da área da educação.
4	Espero aprender a como me posicionar dentro da sala de aula.
5	Espero aprender a conectar a teoria acadêmica com a prática docente, desenvolvendo estratégias pedagógicas eficazes para a sala de aula. Desejo compreender melhor as realidades e desafios da educação básica, aprimorar minhas habilidades de planejamento e execução de atividades educativas, além de explorar formas de engajar e motivar os alunos no processo de aprendizagem. Também espero aprender com a experiência dos professores supervisores e dos colegas, ampliando minha visão sobre práticas inovadoras e colaborativas no ensino.
6	Alcançar a minha Formação Integral como futuro educador.
7	Aprender à como interagir com os alunos dentro de uma sala de aula,conhecendo a vivência e realidade de cada um e aprender a fazer plano de aula e etc...
8	Novas oportunidades!
9	Como levar e construir um conhecimento verdadeiro e significativo.
10	Conteúdo lúdico, pedagógico e de crescimento profissional
11	Aprender a lidar com os alunos em sala de aula
12	Eu espero muito aprender na prática como planejar e aplicar estratégias de ensino, como lidar com os desafios da sala de aula e desenvolver habilidades para tornar o aprendizado mais significativo para os alunos.
13	Além do vasto conhecimento, a experiência impar da atividade prática nas escolas!
14	Espero aprender ser uma boa professora para educação do campo.
15	Ter experiência e conhecimentos para exercer a docência.
16	Espero aprender metodologias novas que me ajude futuramente na carreira docente.
17	Aprender na prática sobre o que estou estudando, atuar como discente.
18	Espero aprender práticas de sala de aula diversas, com métodos diferentes dos tradicionais.
19	Os meios no qual devo seguir para minha futura atuação como professora.
20	Entender como se coloca em prática a educação do campo.
21	Espero aprender a aplicar na prática os conhecimentos teóricos do curso, desenvolver estratégias pedagógicas eficazes e compreender melhor a realidade das escolas no campo. Além disso, quero aprimorar minhas habilidades como educador, aprender com os desafios do dia a dia escolar e fortalecer minha formação para atuar de forma mais consciente e comprometida na educação.
22	Contribuir com aquilo que foi planejado e legislado por grandes intelectuais e os movimentos sociais que nas suas lutas foram pioneiros.
23	Tudo sobre ser um bom profissional da educação com uma boa qualificação.
24	ser um profissional fortemente preparado para atuar na sala de aula.
25	Aprender a atuar como docente, por em prática oq estou aprendendo.
26	Entender e apender a prática da educação do campo

Fonte: Dados do autor, 2025

Portanto, ao analisar as respostas da tabela 4 vê-se que os bolsistas esperam adquirir experiências práticas para desenvolver habilidades pedagógicas eficazes e



conhecimentos teóricos em situações reais, refletindo seu compromisso com a Educação e o desejo de se tornarem profissionais conscientes.

> A possibilidade de experimentar formas didáticas diversificadas, de criar modos de ensinar, de poder discutir refletir e pesquisar sobre eles, são características dos projetos PIBID ressaltadas como valorosas para a formação inicial de professores. Certa autonomia dada aos licenciados em suas atuações e em sua permanência nas escolas ajuda-os no amadurecimento para a busca de soluções para situações encontradas ou emergentes e para o desenvolvimento da consciência de quem nem sempre serão bem sucedidos, mas que é preciso tentar sempre. (GATTI *et al*. 2014, p.58).

Conclusão

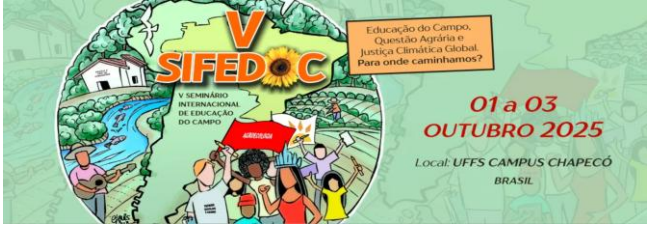
As contribuições do PIBID na formação dos pibidianos do curso de Licenciatura em Educação do Campo do IFPA – Campus Castanhal revelam-se significativas. A partir dos resultados, é possível perceber que o programa está suprindo as expectativas dos pibidianos e fortalecendo a identidade docente ao aproximar teoria e prática de forma crítica e contextualizada, especialmente em realidades escolares rurais marcadas por desafios específicos.

Os pibidianos destacam o aprimoramento de suas competências pedagógicas, o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e o fortalecimento do compromisso com uma educação pública, de qualidade e voltada para a valorização dos sujeitos do campo. Além disso, o PIBID promove a articulação entre o conhecimento acadêmico e os saberes populares, favorecendo uma formação mais humana, reflexiva e comprometida com as demandas das comunidades camponesas.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID representa um espaço formativo essencial para a consolidação de uma prática docente transformadora, que reconhece e respeita as especificidades do campo, contribuindo decisivamente para a construção de uma educação emancipadora e socialmente referenciada.

Referências bibliográficas

BISCARO, A. F. V; ARANDA, M. A. M. **contribuições do PIBID na perspectiva dos licenciados egressos do Mato Grosso do Sul**. Form. Doc., v. 16, n. 35, e765, 2024.



CANABARRO, Paulo Henrique Oliveira. A contribuição do PIBID na formação de professores de Biologia: uma reflexão sobre a prática. 2015. 109 f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: http://repositorio.unb.br/ handle/10482/18706

CARVALHO, J. P; GARLET. **Feira de ciências: Reflexões de uma experiência do PIBID ciências biológicas da UFSM**, 2014.

DA SILVA, D; MACHADO, A. R; RIGON, A. J. **Reflexões das ações do PIBID no processo formativo de docentes na educação do campo. kiri-kerê-pesquisa em ensino,** V. 2, N. 5, 2020.

FARIAS, K. J. P; LOBATO, R. F; CORDEIRO, Y. E. M**. A importância do PIBID para a formação de professores do campo na Amazônia paraense: Um relato de experiência**. I congresso norte-nordeste PIBID - I CONENORTE – 2024.

FIGUEREDO, M. F.; CRUZ, M. M. S. O Pibid como espaço de formação contínua:experiências, reflexões e perspectivas. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 14, n. 30, p. 914-927, set./dez. 2020.

GATTI, B. **A Atratividade da carreira docente no Brasil. In: Estudos & Pesquisas Educacionais**. n. 1, v. 1. São Paulo: Fundação Victor Civita. 2010, p. 139-210.

GATTI, B. **A construção metodológica da pesquisa em educação**: Desafios. RBPAE, v. 28 nº1, 2012, p. 13-34. Disponível em Disponível em http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/36066 Acesso em: 10 out. 2014

KMITA; BASNIAK. **Práticas de futuros professores de matemática em um projeto do PIBID**, 2024.

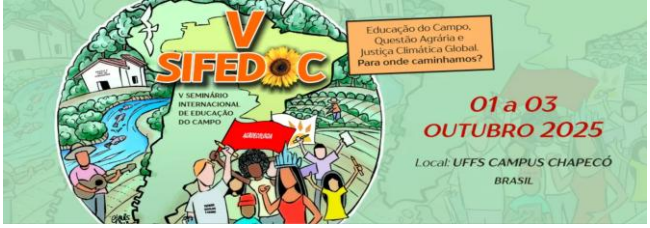
LEI Nº 11.502, DE 11 DE JULHO DE 2007. **Dispõe sobre o programa de iniciação à docência - PIBID**. Diário oficial da união, Brasília, DF, 2007.

MARTINS, L. B.. As contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: uma análise de sua produção acadêmica. **Dissertação** (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), (2009-2019). 514 p. Marília, 2020. Disponivel em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/193442.

MELO; CARVALHO. **Contribuições do PIBID para a formação de professores de biologia**, 2017.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino e aprendizagem: Uma abordagem histórico-cultural.** São Paulo: Cortez, 2013.

MONTEIRO. **Análise descritiva do projeto PIBID física**, 2023. OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE FÍSICA**: Uma revisão sistemática de literatura em teses e dissertações**



https://erevista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/download/29238/20873/114193 .

PACHECO, L. M. D. **Pedagogia da alternância: Práticas educativas escolares de enfrentamento da exclusão social no meio rural**. Editora CRV, 2016.

PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO**: Formação docente e valorização dos saberes dos povos do campo na escola.** https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/trabalho_ev127_md4_sa1_id14095_26092019130732 - FAB

SANTOS; CAPUTO. **Práticas pedagógicas ativas na formação docente em língua inglesa e ciências da natureza através do PIBID**. Revista Foco Curitiba. PR,2022.

SOARES, D. A. S. **PIBID na educação do campo: Observações das professoras supervisoras sobre o processo de formação do(a) educador(a)**. Anais do IX ENALIC. Campina Grande: Realize editora, 2023. disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104688 acesso,14/01/2025.